

ENRIQUE PASTOR SELLER, JORGE FERREIRA, MARÍA DAS DORES
GUERREIRO, FRANCISCO CHACÓN JIMÉNEZ
(Editores)

Familias, identidades y cambio social en España y Portugal. Siglos XIX-XXI

Perspectivas comparadas europeas

Francisco Chacón Jiménez

PEDRO VASCONCELOS
ISABEL MARÍN GÓMEZ
CARMEN VERDE-DIEGO
RUBÉN GONZÁLEZ RODRÍGUEZ
RAQUEL VÁZQUEZ PÉREZ
LEIDI VIVIANA MORENO PARRA
ANTONIO LÓPEZ PELÁEZ
JOAQUÍN CASTILLO DE MESA
ENRIQUE PASTOR SELLER

Sílvia Portugal

MARÍA DAS DORES GUERREIRO
PAULO GUERRA
JORGE FERREIRA
ANA CIACÓN MARTÍNEZ
ANTONIA PICORNELL-LUCAS
ESTRELLA MONTES LÓPEZ
CRISTINA HERRERO VILLORIA
SANDRA PALMA SALEIRO
MARIA JOÃO PEÑA

ANA PERDIGÃO

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

iscte

SOCIOLOGIA
E POLÍTICAS PÚBLICAS

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



R.216202



“Una manera de hacer Europa”



cies ..iscte

Centro de Investigação
e Estudos de Sociologia

*THOMSON REUTERS

ARANZADI

Primera edición, 2020



THOMSON REUTERS PROVIEW eBOOKS

Incluye versión en digital

Obra publicada con la ayuda del proyecto de investigación «Entornos sociales de cambio. Nuevas solidaridades y ruptura de jerarquías (siglos XVI-XX)», financiado por el Ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades (HAR2017-84226-C6-1-P). Obra cofinanciada por el Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER).

El editor no se hace responsable de las opiniones recogidas, comentarios y manifestaciones vertidas por los autores. La presente obra recoge exclusivamente la opinión de su autor como manifestación de su derecho de libertad de expresión.

La Editorial se opone expresamente a que cualquiera de las páginas de esta obra o partes de ella sean utilizadas para la realización de resúmenes de prensa.

Cualquier forma de reproducción, distribución, comunicación pública o transformación de esta obra solo puede ser realizada con la autorización de sus titulares, salvo excepción prevista por la ley. Diríjase a CEDRO (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra (www.conlicencia.com; 91 702 19 70 / 93 272 04 45).

Por tanto, este libro no podrá ser reproducido total o parcialmente, ni transmitirse por procedimientos electrónicos, mecánicos, magnéticos o por sistemas de almacenamiento y recuperación informáticos o cualquier otro medio, quedando prohibidos su préstamo, alquiler o cualquier otra forma de cesión de uso del ejemplar, sin el permiso previo, por escrito, del titular o titulares del copyright.

Thomson Reuters y el logotipo de Thomson Reuters son marcas de Thomson Reuters

Aranzadi es una marca de Thomson Reuters (Legal) Limited

© 2020 [Thomson Reuters (Legal) Limited / Enrique Pastor Seller, Jorge Ferreira, María das Dores Guerreiro, Francisco Chacón Jiménez (Editores) VVAA]

© Portada: Thomson Reuters (Legal) Limited

Editorial Aranzadi, S.A.U.

Camino de Galar, 15

31190 Cizur Menor (Navarra)

ISBN: 978-84-1345-021-6

DL NA 1086-2020

Printed in Spain. Impreso en España

Fotocomposición: Editorial Aranzadi, S.A.U.

Impresión: Rodona Industria Gráfica, SL

Polígono Agustinos, Calle A, Nave D-11

31013 – Pamplona

Índice General

Página

PRESENTACIÓN	17
APRESENTAÇÃO	23

I

FAMILIAS Y CAMBIOS SOCIALES

CAPÍTULO 1

LAS FAMILIAS COMO DEFINIDORAS DEL PROCESO HISTÓRICO, CIRCA MITAD SIGLO XVIII- SIGLO XXI. EL EJEMPLO DE ESPAÑA EN EL CONTEXTO EUROPEO	31
--	----

FRANCISCO CHACÓN JIMÉNEZ

1. Introducción	32
2. Hipótesis de trabajo y su proceso de elaboración	33
2.1. <i>El papel del tiempo</i>	36
2.2. <i>La importancia del parentesco</i>	40
2.3. <i>La trascendencia del contexto</i>	41
3. El ejemplo de España y sus contradicciones	43
4. Conclusión	45
5. Bibliografía	46

CAPÍTULO 2

FAMÍLIA, INTERSECCIONALIDADE E MULTIDIMENSINALIDADE: ALGUMAS NOTAS CRÍTICAS	49
---	----

PEDRO VASCONCELOS

1. Da família normativa às famílias reais	50
2. A crítica feminista – as estruturas da desigualdade de género	53
3. Multidimensionalidade e Diferenciação – Família e Ordem da Desigualdade	58
4. Referências bibliográficas	60

CAPÍTULO 3

LA CONTRIBUCIÓN DEL FEMINISMO INTELECTUAL A LOS CAMBIOS Y PERMANENCIAS EN EL MODELO DE MATRIMONIO Y FAMILIA BURGUESES (SIGLOS XIX-XXI)	65
---	----

ISABEL MARÍN GÓMEZ

1. Introducción	66
2. El modelo anglosajón de familia burguesa ilustrada. Entre la disidencia y la tradición: Mary Wollstonecraft y William Godwin y Percy B. Shelley y Mary Shelley	69
3. La irrupción de la reivindicación femenina en el matrimonio burgués. Del sufragismo al feminismo: John Stuart Mill y Harriet Taylor Mill	71
4. Relaciones matrimoniales y extramatrimoniales, feminismo e intelectualidad. Divergencias: Sidney Webb y Beatrice Webb y H.G. Wells y sus mujeres	73
5. Evolución del modelo de matrimonio y familia en el siglo XX: Sinclair Lewis y Dorothy Thompson y Jean Paul Sartre y Simone de Beauvoir	76
6. Permanencias burguesas en la diversidad global del siglo XXI: Paul Auster y Siri Hustvedt	78
7. Conclusiones	80
8. Bibliografía	80

CAPÍTULO 4

¿POLÍTICA SOCIAL PARA “LA FAMILIA” O PARA LAS FAMILIAS EN ESPAÑA? EL DESAJUSTE CON LA DIVERSIDAD FAMILIAR, CON ESPECIAL REFERENCIA A LAS FAMILIAS “RECONSTITUIDAS”	83
---	----

CARMEN VERDE-DIEGO, RUBÉN GONZÁLEZ RODRÍGUEZ,
RAQUEL VÁZQUEZ PÉREZ Y LEIDI VIVIANA MORENO PARRA

1. Justificación. El punto de partida: de la familia a la diversidad familiar en España (1970–2019)	84
2. Metodología	86
3. Análisis de los resultados y discusión	87
3.1. <i>Las familias “sin nombre” o con demasiados nombres</i>	87
3.2. <i>Definir, caracterizar y analizar las familias reconstituidas</i>	89
3.3. <i>Reconocer, visibilizar, e intervenir con familias reconstituidas</i>	93
4. Conclusiones	96
5. Bibliografía	97

II

POLÍTICAS SOCIALES FAMILIARES

CAPÍTULO 5

EL TRABAJO SOCIAL CON FAMILIAS EN LA ÉPOCA DEL BIG DATA: NUEVAS ESTRATEGIAS DE INTERVENCIÓN EN EL SIGLO XXI	107
--	-----

ANTONIO LÓPEZ PELÁEZ Y JOAQUÍN CASTILLO DE MESA

1. Introducción	108
2. El trabajo social con familias: algunas cuestiones candentes	109
3. Estrategias de investigación e intervención en una sociedad digital	112
4. Conclusiones	116
5. Bibliografía	117

CAPÍTULO 6

POLÍTICAS Y PROGRAMAS DE ATENCIÓN Y PROTECCIÓN
A FAMILIAS EN DIFICULTAD SOCIAL EN ESPAÑA 119

ENRIQUE PASTOR SELLER

1. Introducción	120
2. Cambios en las estructuras y dinámicas familiares en contextos de transformaciones sociales	121
3. "Nuevos" modelos convivenciales/familiares	122
4. Calidad de vida, exclusión social y feminización de la pobreza	126
5. Medidas y políticas de apoyo a las familias, en especial a las que presentan dificultad social	128
6. Conclusiones y propuestas	134
7. Bibliografía	136

CAPÍTULO 7

FAMÍLIA(S) E REDES SOCIAIS: MUDANÇA(S), CONTINUIDADE(S) E TENSÕES 141

SÍLVIA PORTUGAL

1. Introdução	142
2. O que mudou	143
2.1. Nas famílias	143
2.2. Nas redes sociais	145
3. O que permanece	147
3.1. Na família	147
3.2. Nas redes sociais	149
4. As tensões	150
4.1. O público e o privado	151
4.2. O(s) velho(s) e o(s) novos	151
4.3. Liberdade e obrigação	152
4.4. On-line e off-line	154
5. Referências Bibliográficas	155

III

TENDENCIAS SOCIOPOLÍTICAS EN TORNO A LA FAMILIA

CAPÍTULO 8

POLÍTICAS DE CONCILIAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E TRABALHO	161
MARIA DAS DORES GUERREIRO	
1. Introdução	162
2. Modelos de articulação família-trabalho	164
3. Políticas de conciliação entre família e trabalho no contexto histórico português	165
3.1. <i>O Estado Novo de Salazar e Caetano: uma família patriarcal e escassa protecção social</i>	165
3.2. <i>A guerra colonial e a maior participação profissional das mulheres</i>	166
4. Conquistas do pós-25 de abril de 1974 e da integração europeia: a universalização da proteção social	167
4.1. <i>A igualdade de direitos para as mulheres e a democratização da família</i>	167
4.2. <i>Portugal como estado-membro da UE: a influência das diretrizes europeias</i>	168
4.3. <i>Uma nova geração de políticas de equilíbrio família-trabalho e de igualdade de género</i>	169
4.4. <i>Reorientações temporárias, visões maternalistas</i>	170
4.5. <i>Um maior reconhecimento da paternidade</i>	170
5. Desafios para as políticas públicas	173
5.1. <i>Dissociação entre normas e práticas</i>	173
5.2. <i>Assimetrias na divisão do trabalho profissional, doméstico e familiar</i>	175
5.3. <i>Os serviços de prestação de cuidados e outras medidas para a conciliação família-trabalho</i>	176
6. Conclusão	179
7. Referências bibliográficas	181

CAPÍTULO 9

O DIREITO DAS FAMÍLIAS E DAS CRIANÇAS EM PORTUGAL – PARA ONDE VAIS?	187
PAULO GUERRA	
1. Família – <i>Quo Vadis?</i> De que famílias falamos?	188
2. Evolução do contexto familiar ao longo dos tempos e caracterização do figurino actual das famílias portuguesas	190
3. A definição das linhas orientadoras dos sistemas de protecção de crianças e jovens	192
4. A determinação de algumas relevantes opções legislativas tomadas em Portugal nos últimos tempos	193
4.1. Monitorizar eticamente a infância	193
4.2. Privilegiar o acolhimento familiar de crianças de tenra idade	194
4.2.1. As nossas leis vão querendo privilegiar o colo familiar relativamente a qualquer outro	194
4.2.2. Temos lei, temos norma, queremos acção!	196
4.2.3. Há, pois, que privilegiar a família	198
4.3. Privilegiar as outras pessoas de referência para a criança – a grande “família psicológica” de uma criança	200
4.4. Dar um rumo terapêutico ao acolhimento residencial	200
4.5. Apostar na formação de técnicos e profissionais na arte de ouvir uma criança	202
5. E termino	204
6. Referências bibliográficas	205

IV

INFANCIA Y ADOLESCENCIA: DESAFIOS

CAPÍTULO 10

“STANDARDIZAÇÃO” DOS MODELOS E PRÁTICAS NA PROTECÇÃO À CRIANÇA	209
JORGE FERREIRA	

	<i>Página</i>
1. Introdução	210
2. O modelo de proteção social: estrutura e tendências	212
3. O modelo ou modelos de proteção à criança/jovem	214
4. Novas questões sociais emergem no sistema de proteção à criança no contexto familiar	216
5. Abordagens contemporâneas na proteção à criança	220
6. Uma análise das práticas de intervenção com a criança/jovem	223
7. Conclusão	226
8. Referências Bibliográficas	227
 CAPÍTULO 11	
EL DERECHO DE PROTECCIÓN A LA INFANCIA EN EL SISTEMA ESPAÑOL	231
ANA CHACÓN MARTÍNEZ	
1. Introducción	232
2. Normativa internacional de los derechos de la infancia	233
3. Legislación estatal española	234
4. Nuevas medidas de protección a la infancia en la Ley 26/2015 y LO 8/2015	235
5. Conclusiones	242
6. Bibliografía	243
7. Fuentes legislativas	244
 CAPÍTULO 12	
EL PROTAGONISMO DE LA INFANCIA EN LA POLÍTICA EDUCATIVA. PROPUESTA DESDE CASTILLA Y LEÓN	245
ANTONIA PICORNELL-LUCAS, ESTRELLA MONTES LÓPEZ Y CRISTINA HERRERO VILLORIA	
1. Introducción	246
2. Prácticas de protagonismo infantil en el escenario español ...	248

3. La participación protagónica de la infancia y adolescencia en el sistema educativo	250
4. Metodología	251
5. Resultados	252
6. Conclusiones	256
7. Bibliografía	258

CAPÍTULO 13

FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM IDENTIDADES E EXPRESSÕES DE GÉNERO NÃO NORMATIVAS: DESAFIOS E RESPOSTAS NO SÉCULO XXI	263
--	-----

SANDRA PALMA SALEIRO

1. Introdução: o reconhecimento da diversidade de género na infância	264
2. As famílias como agentes da inteligibilidade e viabilidade das crianças de género não normativo	266
3. Diversidade de género na infância na legislação e políticas públicas	268
4. Necessidades das famílias e principais áreas de intervenção ...	272
5. Reconhecimento pelo estado	273
5.1. Educação	274
5.2. Cuidados de saúde	275
5.3. Associativismo	276
6. Considerações finais. Ilações para o desempenho profissional	278
7. Referências Bibliográficas	279

CAPÍTULO 14

O DIREITO E O SERVIÇO SOCIAL: UMA ABORDAGEM COLABORATIVA NO SISTEMA DE PROMOÇÃO/PROTEÇÃO DA CRIANÇA	283
---	-----

MARIA JOÃO PENA Y ANA PERDIGÃO

1. Fundamentação da abordagem colaborativa entre o Direito e o Serviço Social	284
2. Conceitos, tipologias e princípios do trabalho interprofissional	287
3. O trabalho interprofissional em equipa	291
4. Serviço social e o trabalho interprofissional	293
5. O trabalho interprofissional na intervenção com famílias	295
6. Referencias Bibliográficas	297

Thomson Reuters ProView. Guía de uso